



RESPOSTAS ESPERADAS - HISTÓRIA

Questão 1

Tema recorrente no Ensino Médio, a questão das especiarias e das práticas de conservação dos alimentos foi escolhida para iniciar a prova de História. A inovação está na escolha de um texto que se contrapõe aos mitos relacionados ao consumo de alimentos nesse período.

a) Era esperado que os candidatos identificassem as especiarias como temperos ou condimentos usados pelos europeus para acrescentar sabor e aroma aos alimentos (por exemplo: cravo, canela, gengibre, pimenta-do-reino, noz-moscada, baunilha, entre outros). Por serem caras, eram usadas naquele contexto histórico como um elemento de distinção social, ou seja, de *status* e de diferenciação de poder entre grupos sociais.

b) Era esperado que o candidato diferenciasse as práticas comerciais do período da baixa Idade Média em relação à Era Moderna. Almejava-se a identificação dos contextos históricos e suas relações. O comércio das especiarias na baixa Idade Média era feito por vias terrestres e marítimas. Por via terrestre, os produtos eram transportados em rotas específicas (por exemplo, a Rota da Seda) da Ásia Central até o Mediterrâneo. A partir do Mediterrâneo, essas especiarias eram distribuídas por mar, por terra ou por ambas as vias para as feiras e outros centros comerciais espalhados na Europa.

Questão 2

A questão tinha como objetivo explorar o tema das mulheres no Brasil colonial, refletindo sobre os papéis sociais que eram imaginados para elas de acordo com o projeto colonizador. O tema está presente no currículo do Ensino Médio e é recorrente nos materiais didáticos.

a) Nesta alternativa, esperava-se que o candidato identificasse os papéis atribuídos às mulheres brancas no processo de colonização portuguesa, o qual se assentava em hierarquias sociais que levavam em conta a origem étnica e a cor da pele das pessoas. Por exemplo, o lugar das mulheres brancas na constituição do casamento legítimo oficializado pela igreja, gerando herdeiros entre as elites que valorizavam os estatutos de pureza de sangue. Considerem-se ainda a expansão demográfica europeia no território colonial e a manutenção das tradições portuguesas. Restritas aos ambientes domésticos e religiosos, às mulheres brancas ainda era atribuída grande importância no cuidado com a alma e com as questões morais.

b) As mulheres escravizadas de origem africana tiveram um papel fundamental na organização colonial, especialmente por sua atuação em vários ambientes: 1. trabalhando no espaço doméstico, como amas de leite, mucamas, cozinheiras; 2. atuando no espaço agrícola, nas mais variadas funções da lavoura; 3. nas atividades de ganho, como lavadeiras, quituteiras, vendeiras etc., e, por fim, 4. na fabricação de utensílios. À mulher escravizada também era imputada a função de reprodutora da escravidão, por meio de seu ventre. Em vários espaços em que se fazia possível a expressão da cultura africana, as mulheres atuaram como líderes, sacerdotisas, rainhas, etc., agindo como guardiãs das tradições.

Questão 3

A questão tinha como objetivo propor a reflexão sobre o tema do orientalismo, em suas diversas ramificações, como um discurso de poder. Ao propor a leitura do quadro *Dança no Harém*, de Giulio Rosati, almejava-se, no item a, o exercício de compreensão do conceito de orientalismo associado à sua representação material.

a) Essa alternativa tinha como objetivo estimular a reflexão dos candidatos sobre o conceito de orientalismo (descrito no texto apresentado). Era esperado que os candidatos identificassem que o orientalismo é uma ideia de Oriente lançada pelo Ocidente, pautada especialmente em um discurso de poder eurocêntrico, que distinguia, naquele Oriente, elementos estereotipados e exóticos. No orientalismo, práticas culturais, artísticas, religiosas, sociais e políticas que se diferenciavam das europeias eram tidas como inferiores. Isso abria espaço para discursos de poder centrados na ideia da superioridade civilizacional europeia, que fortaleciam práticas como o colonialismo e o imperialismo.

b) Era esperado que o candidato utilizasse a imagem reproduzida na questão como um documento histórico, associando a leitura dessa imagem ao conceito de imperialismo trabalhado na alternativa anterior. O candidato, portanto, deveria identificar um elemento orientalista na pintura (o cenário de um harém ou aspectos do exotismo retratados na dança da mulher com os seios expostos, entre outros), que reforçam a premissa de um Ocidente que inventava um Oriente sedutor, exótico, letárgico, etc.

Questão 4

A temática dos grupos sociais no contexto da Primeira República no Brasil foi o objeto dessa questão. A partir do tema, recorrente no currículo do Ensino Médio, o objetivo era destacar as inúmeras táticas de sobrevivência de alguns grupos no contexto histórico específico do período pós-abolição.

a) Na primeira alternativa, o candidato deveria identificar o uso do sapato como um privilégio de indivíduos livres. Nesse sentido, o sapato apresentava-se como um demarcador de hierarquia e ascensão social, mas também representava de forma material o acesso à liberdade, o que explica o ato de “correr às lojas de sapato”, observado pelo viajante francês.

b) Muitas eram as estratégias de sobrevivência da população pobre no período pós-abolição. Entre elas, o candidato poderia citar: a mobilidade espacial, com deslocamentos em busca de colocação em espaços urbanos e rurais; a adesão a movimentos messiânicos e/ou de acesso à terra; a realização de pequenos trabalhos, formais e informais; o ingresso nas Forças Armadas; a adesão a associações das mais variadas origens, como as mutualistas, religiosas (de matriz africana e católicas) ou identitárias (como grupos de jongo); a opção por moradias coletivas, como os cortiços e estalagens.

Questão 5

Essa questão tratou de um tema bastante recorrente no Ensino Médio, o nazismo, mas sob a perspectiva do seu projeto estético. Esse tema poderia ser abordado tanto pelo ponto de vista da arte (texto disponibilizado na questão), como pelo olhar da política institucional (Estado).

a) Era esperado que o candidato desenvolvesse a ideia de que o projeto estético do nazismo, baseado em princípios eugênicos, definia o padrão ariano de beleza e saúde como o único possível, além de estabelecer padrões artísticos a serem produzidos e consumidos, reforçando aspectos que levaram ao constante uso da arte como propaganda política. O projeto estético nazista estabelecia, ainda, quem poderia fazer arte no regime vigente, já que este censurava, condenava e destruía obras que divergiam do padrão estipulado – como é o caso, em especial, da arte moderna, considerada degenerada.

b) Numerosas formas de violência perpetradas pelo regime nazista poderiam ser citadas. Entre elas, os campos de concentração, a criação de guetos, o confisco de bens, políticas médicas de eugenia que desembocaram no genocídio sistemático, o fuzilamento sumário, a migração forçada e a própria prática da guerra.

Questão 6

Essa questão tinha como tema um debate recorrente, crucial para a reflexão sobre a constituição e manutenção da democracia no Brasil, a partir do conceito histórico de “ato fundacional”.

a) Entre os objetivos do projeto *Brasil: Nunca Mais*, estão a defesa dos direitos humanos e dos valores democráticos para a sociedade brasileira; a denúncia dos crimes cometidos pelo Estado no período ditatorial; a recuperação da memória dos desaparecidos e dos sobreviventes ao longo do período em questão; a criação de uma memória social sobre os crimes do período e sobre a política repressiva do Estado e, finalmente, a luta para que esses crimes e essa política não voltassem a acontecer.

b) Almejando a reflexão sobre um conceito (o de “ato fundacional”) presente na construção das narrativas históricas, esperava-se que o candidato explorasse o projeto *Brasil: Nunca Mais* como um ato fundacional, pois ele inaugurava o movimento de denúncia e reflexão sistemática, por parte da sociedade civil brasileira, acerca dos crimes do Estado durante o período ditatorial. Era importante que o candidato reconhecesse um marco histórico para a entrada na Democracia e o sepultamento da possibilidade de novas ditaduras.